

Emprego confronta candidatos

ROSELENA NICOLAU*

IPATINGA, MG – A questão do emprego, apontada pelas pesquisas como uma das principais preocupações da população, ocupou o centro do debate da campanha presidencial. Depois de prometer gerar 15 milhões de empregos em quatro anos, o candidato da frente oposicionista à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, anunciou ontem que pretende investir 30% dos recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em projetos de incentivos a micros, pequenas e médias empresas.

O coordenador político da campanha de Fernando Henrique Cardoso, Euclides Scalco, disse que o programa de governo de um segundo mandato do presidente também contemplará a geração de empregos. “A meta do presidente será viável”, ressaltou Scalco, ironizando a promessa do candidato petista. Segundo Scalco, o programa de governo de Fernando Henrique definirá os projetos de geração de empregos e a fonte de recursos para implementá-los. “Nós vamos trabalhar para abrir empregos nas áreas de saúde, do turismo e da cultura.”

Investimento – O BNDES tem, segundo Delúbio Soares Castro, um dos coordenadores da campanha de Lula, uma carteira de R\$ 60 bilhões, dos quais apenas R\$ 19 bilhões estão previstos para investimentos este ano. A idéia do programa de combate ao desemprego é investir 30% do montante dos recursos do banco. “Atualmente, o dinheiro do BNDES está sendo aplicado principalmente em grandes projetos”, afirma Delúbio, ex-presidente do Conselho Deliberativo do FAT (cujos recursos inte-

gram a carteira do BNDES).

O programa da oposição de combate ao desemprego foi divulgado ontem em Ipatinga. Lula disse que escolheu o Vale do Aço para tratar do assunto porque Ipatinga e Timóteo, onde estão as siderúrgicas Usiminas e Acesita, já sofreram com o desemprego provocado com o processo de privatização. “É uma região simbólica”, justificou. O petista acusou o presidente Fernando Henrique Cardoso de ser um “péssimo” negociador com os trabalhadores. “Agora, que não há mais tempo, ele apresenta propostas de geração de emprego, que se parecem mais com piadas. A lógica dele sempre foi a de criar o desemprego”, ironizou, destacando que os desempregados estão à espera de coisas “elementares.”

No programa de Lula, o apoio as micros, pequenas e médias empresas é um passo essencial para fomentar trabalho. Ele destacou que o Brasil tem se preocupado em financiar o grande capital, esquecendo-se que são os micro, pequenos e médios empresários que mais empregam. As micros empresas terão um tratamento ainda mais especial. De acordo com o programa de governo, estas empresas se ressentem das dificuldades de acesso ao crédito e aos mercados. “Neste sentido, estas empresas serão favorecidas através das compras governamentais, de agência de fomento do BNDES e de programa especial de crédito para capital de giro.”

Os aposentados também serão parte especial do programa de governo para geração de empregos. A intenção é fazer com que os aposentados realmente possam usufruir da aposentadoria.

Ipatinga, MG – Estado de Minas/AJB



Lula fez caminhadas pelo centro comercial de Ipatinga, onde comentou: “candidato cumprimenta até poste”

*Colaborou Sucursal de Brasília